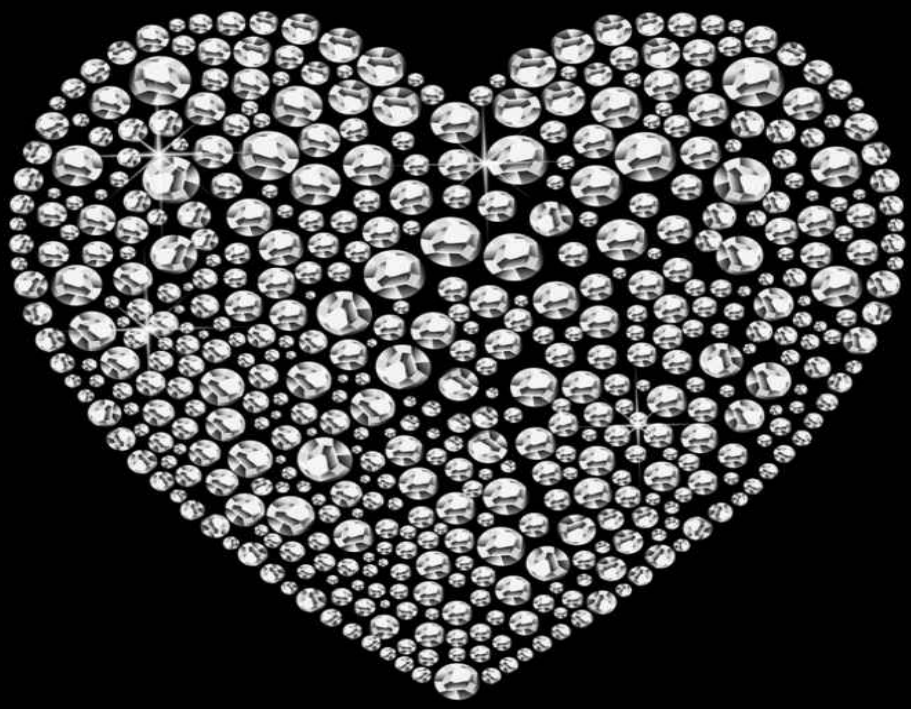
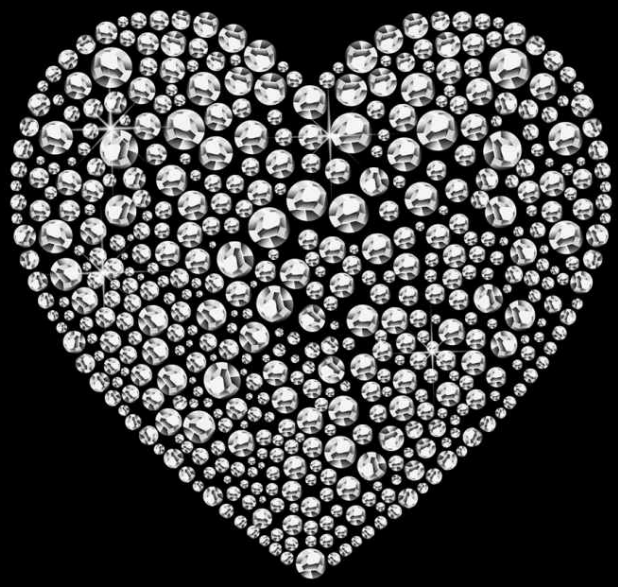
The SUMMER



International Amazon Bestselling Author

AVA SALVATORE

The SUMMER



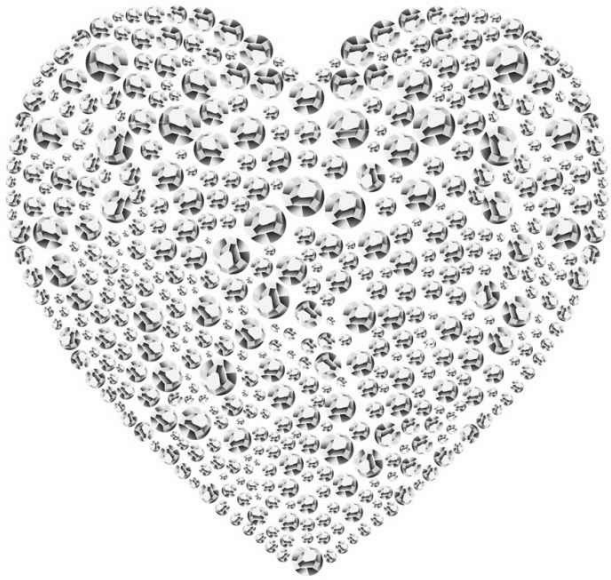
International Amazon Bestselling Author

AVA SALVATORE

Tabela de Conteúdos

CAPÍTULO 1
CAPÍTULO 2
CAPÍTULO 3
CAPÍTULO 4
CAPÍTULO 5
Agradecimentos
Comentários
Nota da Autora

The SUMMER



AVA G. SALVATORE

The Summer
Ava G. Salvatore

Copyright © 2020 by Ava G. Salvatore

Todos os direitos reservados. Não é permitida a reprodução desta obra sem a permissão por escrito da autora, exceto por um revisor que pode citar passagens breves apenas para fins de revisão.

Este livro é um trabalho de ficção. Nomes, personagens, lugares e incidentes são produtos da imaginação da autora ou de forma fictícia.

Edição e Formatação por
Angelica Oliveira

Design de capa por
KAOA PUBLISH

“A jornada do amor verdadeiro nunca é fácil.”
—William Shakespeare

CAPÍTULO 1

Asher

Cinco Anos Depois

— A acusada deve se levantar para a leitura do veredito. — O juiz Carter diz.

— Na primeira acusação, sequestro de Paul Miles, marido da acusada, o júri declara a acusada, Miranda Miles, inocente.

— Isso. — Eu vibro por dentro.

— Oh, Deus. — Miranda suspira ao meu lado.

O tribunal entra em alvoroço.

— Ordem, ordem. — O juiz Carter bate o martelo. — Na segunda acusação, assassinato de Paul Miles, o júri declara a acusada, inocente.

— Oh, meu Deus! — Miranda chora.

— A acusada está livre das acusações. Caso encerrado. — O juiz Carter bate o martelo.

— Você conseguiu! — Miranda grita, enquanto salta para me abraçar.

— Parabéns. — Eu sorrio.

Miranda e Paul eram grandes amigos dos meus pais. Eles eram casados a mais de trinta anos, mas Paul tinha as suas escapadas. Recentemente, ele se envolveu em um caso com uma mulher e acabou morto em sua casa nos Hamptons.

Miranda foi acusada de matar o marido, porque na noite anterior ao crime, ela surpreendeu os dois na cama. Paul e Miranda tiveram uma briga, mas a mulher fugiu. Os vizinhos ouviram o casal brigando e chamaram a polícia.

Quando a polícia chegou ao local, Miranda tinha ido embora e a casa

estava completamente destruída. Paul havia desaparecido. Dois dias depois eles receberam um telefonema pedindo o dinheiro do resgate.

Os sequestradores queriam cerca de vinte milhões para libertá-lo com vida. A mesma quantia que Miranda estava pedindo no processo de divórcio. A polícia não precisava de mais prova para torná-la a principal suspeita dos crimes. Embora as atenuantes fossem contra a ré, tudo parecia perfeitamente alinhado para fazê-la parecer culpada.

O resgate não foi pago, e Miranda foi presa. Uma semana depois o corpo de Paul foi encontrado em um terreno abandonado. Os verdadeiros assassinos ainda estão à solta, mas isso cabe à justiça encontrar o verdadeiro culpado.

— Obrigada, King. — Ela me abraça mais uma vez.

Normalmente, contato físico com pessoas de fora o meu ciclo social é algo que eu não permito, mas Miranda é uma velha amiga. E eu sei o quanto ela está aliviada em ter a sua liberdade de volta.

— Eu só fiz o meu trabalho, Miranda.

— Parabéns filho. — Minha mãe se aproxima e me cumprimenta.

Eu sei como ela está aliviada de ter a sua amiga fora da cadeia. Miranda ficou presa por apenas três dias, mas eu sei que para ela foi como uma eternidade.

— Você acabou com a promotoria. — Josh me cumprimenta.

— Obrigado. — Sorrio. — Você pode lidar com o resto?

— Sim, eu tenho isso.

— Eu falo com você mais tarde. — Eu digo, antes de sair e correr para casa.

As últimas semanas tem sido uma loucura. E eu quase não tenho visto a minha família. Mas é hora de recuperar o tempo perdido e descansar um pouco. Bianca tem trabalhado muito também. Eu não sei como ela consegue conciliar a vida de esposa, mãe, advogada e artista, além de ser uma amiga

sempre presente.

Bianca é a mulher mais incrível que eu conheço. Ela forte, determinada e não atura as minhas merdas. Eu amo como ela é com os nossos filhos. Mal posso esperar para engravidá-la novamente.

Ashley é a nova adição à nossa família. Nossa pequena princesa teimosa é apenas um ano mais nova que os trigêmeos, o que é nos dá trabalho em quádruplo, mas é muito gratificante.

Eu não gostaria que fosse de outra forma.

***

O silêncio me cumprimenta quando eu passo para dentro de casa. É cedo, então eu sei que Bianca e Ashley foram buscar os trigêmeos na escola. Sim, nossos bebês já estão estudando.

No primeiro dia de aula deles, eu quase não os soltei. Eu ainda não posso acreditar que o tempo está passando tão rápido.

James é o mais interessado, não é uma surpresa. Ele é muito parecido comigo, mas com a calma da sua mãe. E leva o papel de irmão mais velho muito a sério, está sempre salvando Gabe e Eva de confusões. Esses dois são uma dupla e tanto.

James é um verdadeiro cavalheiro.

Gabe é o nosso menino selvagem. Ele é divertido e impulsivo. A sua natureza é livre, e ele está sempre se metendo em problemas. Eva é a sua parceira no crime, mas James é o seu grande salvador.

Os três tem uma ligação muito forte.

Eva é a nossa primeira princesa. Ela é linda, doce e muito travessa. Bianca costuma dizer que ela me tem sob o dedinho. O que não é totalmente verdade... Bem, talvez seja. Enfim, eu os amo mais do que tudo nesse mundo, e não posso dizer não para aqueles rostinhos lindos.

Ashley ainda é muito ligada a Bianca. Ela é a nossa segunda princesa.

Linda, meiga, e está sempre seguindo James por onde quer que ele vá. É admirável ver o quanto eles são ligados.

Eu amo a minha vida. E não trocaria por nada desse mundo. Hoje é o último dia de primavera, e eu estou ansioso para passar o verão velejando com essa turminha. Bianca e eu planejamos essa viagem há um ano, mas acabamos desistindo porque causa do acidente que vitimou os seus pais.

Eles estavam voltando de um final de semana nos Hamptons, quando um motorista bêbado ultrapassou a faixa e bateu de frente com o carro deles. O impacto foi tão grande que não houve sobreviventes. Bianca ficou devastada. A relação deles havia melhorado muito, e eles amavam as crianças. Foi um perca irreparável para a nossa família.

Eu vou para cima e tomo um banho, quando eu termino ouço as vozinhas lá embaixo. Um sorriso puxa dos meus lábios e o meu peito transborda com emoção. Colocando algumas roupas, eu desço para encontrá-los reunidos na cozinha.

— Mamãe, eu não quero suco de laranja. — Eva reclama com um beicinho.

— Você pode ter o meu, Eva. — James oferece o seu suco, que é de maçã.

Tão gentil.

— Gabe, não brinque com a sua comida. — Bianca repreende.

— Tem gosto ruim, mamãe. — Ele reclama.

Bianca suspira. — Não tem não. Seja um bom menino e coma tudo, então nós poderemos assistir a um filme.

— O papai vai assistir com a gente? — Ele pergunta, enquanto leva uma colher à boca.

Eu sorrio.

— O papai está cansado, mas nós podemos perguntar a ele depois que você terminar, o que você acha?

Ela é tão boa com eles.

— Sim, vamos perguntar. — Ele diz com a boca cheia.

— Perguntar o que ao papai? — Eu pergunto, enquanto passo para dentro, fingindo não ter ouvido a conversa.

— Papai! — Todos gritam em uníssono, e saltam dos banquinhos para me abraçar.

— Eu senti sua falta hoje, papai. — Eva diz, enquanto enrola os seus pequenos bracinhos ao redor do meu pescoço.

— Eu também senti muito a falta de vocês. — Eu beijo as suas cabecinhas.

Eu tive que sair muito cedo para, então tive que pular o café da manhã. Normalmente, todos nós estamos reunidos todos os dias para as refeições, e quando eu não estou presente eles sentem a minha ausência.

— Papai, podemos ver filmes? — Gabe pede.

— Claro, amigão. — Eu bagunço o seu cabelo, e ele sorri.

— Olá para você também, senhora King. — Eu me inclino, beijando-a.

— Eca, papai! — Gabe protesta.

Ambos sorrimos.

Ele está nessa fase de que meninos e meninas não se misturam, pelo menos não dessa forma. É muito interessante vê como eles agem a cada fase. Eu gostaria de poder congelar o tempo e atrasar o crescimento deles, mas ao mesmo tempo eu estou ansioso para vê-los adultos, e cuidando de suas vidas.

Quando tudo ficou tão confuso?

— Parabéns. Eu estou tão orgulhosa de você. — Bianca beija a minha bochecha.

— Você pode me mostrar o quanto mais tarde — Eu digo em um sussurro, e ela sorri.

— Eu vou ver o que posso fazer, senhor King. — Ela brinca.

Depois que as crianças têm o seu lanche, nós nos reunimos na sala de

vídeo para ver o novo filme da sequência de O Reino Gelado. As crianças adoram esse filme. Bianca e eu já assistimos o primeiro pelo menos umas vinte vezes, mas nós amamos isso também.

Ashley dorme no meio do filme, enquanto Eva e Gabe planejam reencenar o filme amanhã na escola com os seus amiguinhos. James apenas observa tudo. Quando o filme chega ao fim, eu dou banho em James e Gabe, enquanto Bianca cuida das meninas.

Hoje é a minha vez de ler para eles. Gabe escolhe o livro, que é um da coleção de aventuras de três amigos em uma árvore. As crianças dividem o mesmo quarto, o que é bom porque eles nunca estão sozinhos. Embora o nosso quarto fique no final do corredor, eu me sinto mais seguro em tê-los juntos. Na metade do livro todos já estão dormindo. Eu dou-lhes um beijo de boa noite, e deixo apenas a luz do abajur acesa, para que eles não se assustem com a escuridão.

Quando eu entro em nosso quarto, eu encontro a minha linda e sexy esposa deitada em nossa cama, completamente nua para mim. O meu pau salta em minhas calças com o desejo de possuí-la.

— Você demorou, Sr. King. — Ela ronrona, enquanto se arrasta pela cama e parando sob a borda.

As suas mãos deslizam através do meu peito, empurrando a minha camisa para fora do meu corpo. Os seus lábios encontram o meu peito liso, plantando suaves beijos por toda a extensão.

A minha mão se move para o seu pescoço, eu bato os meus lábios contra os seus em um beijo urgente. Eu nunca posso ter o suficiente dela. O meu desejo não diminuiu com o tempo, e o meu amor só aumentou.

Bianca não é apenas a minha mulher. Ela é o meu tudo. A mãe dos meus filhos. A esposa dedicada. A amante insaciável. A minha outra metade.

Para Sempre ainda não é o suficiente.

Eu a amarei nesta e em outras vidas por quanto existir a humanidade. E mesmo assim, eu ainda darei um jeito de amá-la se toda a raça humana e espiritual for exterminada.

CAPÍTULO 2

Bianca

James está deitado no gramado olhando para o céu na manhã seguinte. Normalmente ele está junto com Ashley, mas essa manhã ele parece ter muito em sua pequena cabecinha.

O dia está nublado, mas há um pouco de nuvem no céu. O que indica que o tempo poderá mudar a qualquer momento. Ele parece entediado, e eu me pergunto o que ele está pensando.

— O que você está fazendo, querido? — Eu pergunto, enquanto me aproximo e deito ao seu lado.

Ele se vira e entrelaça os seus bracinhos nos meus, dando-me um sorriso desdentado. Eles estão nessa fase, e é incrível, mas também gostaria de poder congelar o tempo, apenas para tê-los assim por mais tempo.

— O sol não veio hoje. — Ele diz com uma carranca em seu lindo rostinho.

Sim, meu doce menino é um amante da natureza. Ele ama correr e brincar ao ar livre. Praticar esportes e se aventurar em sua bicicleta. Essa é uma das coisas que ele e Gabe tem em comum. Embora, Gabe seja um tanto mais aventureiro.

— É cedo ainda. O sol pode estar dormindo, talvez ele possa aparecer mais tarde. — Eu digo, e os seus olhos brilham.

— Sério? — Ele parece esperançoso.

— Claro. — Eu sorrio para ele. — Porque não vamos preparar o café, enquanto o sol acorda? — Eu peço.

— Sim! — Ele pula em seus pés. — É uma boa ideia, mamãe. — Ele estende a mão para mim, e o meu coração transborda com amor.

Eu amo a nossa vida. Asher é um pai incrível, e os nossos filhos são muito sortudos por tê-lo. Eu também sou muito sortuda. Amo ser a mamãe deles, e ver esses lindos sorrisos em seus rostinhos.

Quando eu descobri que estava grávida eu estava tão feliz, mas ao mesmo tempo assustada de que eu fosse arruinar isso. Eu não tive os melhores pais enquanto crescia, mas bastou uma olhada para eles, e eu sabia que faria tudo para amá-los e protegê-los de tudo e todos.

Toda mulher deveria ser mãe, e experimentar essa dádiva divina. É tão maravilhoso e gratificante. Um tipo de amor que vai além de tudo aquilo que você já experimentou.

É maravilhoso.

James me ajuda a decorar os biscoitos, enquanto o resto da turma ainda está dormindo. É sábado, e o primeiro dia de verão. Logo partiremos de férias, e eu mal posso esperar para ter a nossa família reunida por mais do que algumas horas.

Asher tem trabalhado muito nos últimos tempos, e ele precisa de um pouco de folga e curtir a nossa família. Ele é um viciado em trabalho, e até mesmo quando não está no escritório, ele ainda trás o trabalho para casa.

Há três anos Tim assumiu o comando da King’s Enterprise. A morte de um de seus colegas de banda foi uma das razões da sua mudança. Isso o deixou devastado. Alguns meses depois, eles decidiram encerrar a banda. Foi aí que ele decidiu que era hora de assumir os negócios da família.

Todos nós estávamos muito preocupados com a sua mudança repentina, mas ele se manteve firme na sua decisão. Acontece que Tim tem um talento natural para os negócios. Ele e Amélia se casaram logo em seguida tiveram o Garret.

Garret é muito lindo. Ele tem a idade de Ashley, e os dois se dão muito bem. A família King cresceu muito ao longo desses anos, e eu amo isso. Lee

e Josh têm Axl e Alexa. Eles são lindos e incríveis. Axl é um ano mais novo do que os trigêmeos, mas os quatro se dão muito bem.

Selena e Trace também se casaram alguns anos depois. Eles têm a pequena Faye, que tem apenas um aninho. Ela é linda e muito sorridente, assim como o seu pai. O que é muito fofo de vê-los juntos.

Nossa vida mudou muito, agora somos pais em tempo integral e nem sempre é fácil de conciliar tudo, mas isso não nos impede de tentar mais forte.

— Mamãe, eu não consigo encontrar a Pimp. — Eva se lamenta, enquanto corre em minha direção.

Pimp é a sua boneca favorita. Ela anda com essa boneca para cima e para baixo. Foi à primeira boneca que Asher lhe comprou, mas ela está sempre a deixando por onde quer que vá.

Pobre Pimp.

— Querida, a Pimp estava dentro da sua gaveta de meias. — Asher aparece carregando a boneca em um braço, e Ashley no outro.

É uma visão engraçada.

— Pimp! — Ela grita e corre para pegar a boneca.

Eu dou a Asher um sorriso agradecido, e ele se inclina para me beijar. — Bom dia, Sra. King. Você está linda.

— Eca, papai! — James protesta.

Eu sorrio.

— Obrigada. — Eu o beijo, então beijo nossa pequena princesa. — Bom dia, querida.

— Dia, mamãe. — Ela diz, e coloca a sua cabecinha no ombro do pai.

Eu já disso como amo a minha vida?

— Algo cheira muito bom. — Asher coloca Ashley em cima da ilha, e começa a retirar as coisas para arrumar a mesa do café.

— Que horas nós estamos saindo? — Eu pergunto.

— A previsão do tempo diz que fará sol no período da tarde, então eu pensei em sairmos por volta do meio dia. — Ele diz.

— Parece bom. — Eu lhe dou um sorriso agradecido.

Gabe é sempre o último a levantar. Ele é tão parecido com o antigo Tim, que às vezes eu me pergunto como isso é possível. James termina com os biscoitos, então todos nós nos reunimos para tomar café da manhã juntos, como uma família.

Depois do nosso pequeno almoço tardio, e Asher está levando os meninos para tomar banho, enquanto eu cuido das meninas. É mais fácil assim, porque Eva e Gabe costumam começar uma guerra de água, e tudo vira uma bagunça sem hora para acabar.

As 11, Asher carrega o carro com as nossas malas, enquanto eu junto à turminha para entrar no carro. Todo ano nós passamos nossas férias de verão com a família, mas esse ano nós queríamos fazer algo diferente. Então decidimos alugar uma praia em Cape Cod mesmo para curtimos por duas semanas inteiras até o resto da família se junte a nós para o verão.

— Quando Axl está vindo, mamãe? — James pergunta, quando eu termino de afivelar o seu cinto de segurança na cadeirinha.

— Axl, Alexa, o tio Josh e a tia Lee estão chegando na próxima semana, assim como Garret e os seus pais.

— Oba! — Ele ergue o punho com um sorriso.

Eu sorrio e me inclino para beijar a sua cabecinha.

Gabe e Eva estão discutindo, enquanto eu me mudo para eles. Esses dois são como cães e gatos. Nunca se dão bem, mas também não se separam. Gabe está sempre arrastando a irmã para as suas coisas, mas Eva não é tão rápida quanto ele, e isso acaba irritando ele. Os dois começam a brigar até que interferimos.

— Você é uma bobona. — Gabe diz.

— Eu sou uma princesa. — Eva faz um beicinho, e cruza os bracinhos sobre o peito.

Ela é tão fofa.

— Princesa bobona. — Ele retruca.

— Gabe. — Asher repreende, enquanto se aproxima e verifica o seu cinto de segurança.

— Eva está sendo chata, papai. — Ele reclama.

— Não é verdade, você que é um mau. — Eva dispara para o irmão.

— Tudo bem, vocês precisam parar com isso. — Asher repreende. — Você não pode chamar a sua irmã de bobona, Gabe. — Ele diz em um tom sério que faz Gabe abaixar a cabeça. — Eva, o seu irmão não é mau. — Ele diz e ela assente rapidamente.

— Me desculpe, Eva. — Ele diz.

— Eu te perdoo Gabe. — Ela estende a mão para ele com um sorriso.

O meu coração aperta com tamanha felicidade. Ter filhos é uma dádiva, mas também um grande aprendizado. Ao longo desses cinco anos, eu tenho aprendido a ser mais honesta com os meus sentimentos.

Todos os dias nós aprendemos algo novo com as crianças, e isso é maravilhoso. Eles estão começando as suas vidas, mas tem muito que nos ensinar, assim como Asher e eu damos o nosso melhor para guia-los pelo caminho do bem. E eu amo isso.

A viagem dura pouco menos de duas horas. O que é bom, porque as crianças não se cansam muito, mas quando chegamos lá todos estão dormindo em seus assentos.

Asher e eu nos dividimos para levar os meninos para dentro, esperando não acordá-los da sua soneca. O sol resolveu aparecer, e está um calor insuportável. Colocamos as crianças na cama e vamos para o nosso quarto.

— Você quer pedir algo? — Asher pergunta, puxando-me para os seus braços.

Os meus olhos vão para os seus lábios, e a vontade de beijá-lo me consome por inteira. Eu amo como nunca perdemos isso. Parece que quanto mais o tempo passa, mas nos sentimos atraídos um pelo outro.

— Eu poderia comer alguma coisa. — A minha voz é apenas um sussurro.

— O que a minha linda, doce e sexy esposa têm em mente? — Ele pergunta, enquanto espalha beijos ao longo do meu pescoço.

O meu corpo aquece com o desejo de tê-lo. Minha boca seca, e o meu coração bate forte em meu peito. Os seus lábios continuam viajando ao longo do meu pescoço e orelha, deixando um rastro de desejo queimando em minha pele.

Eu o quero tanto.

— Por que você não pede algo, enquanto eu tomo um banho? — Ele pergunta, enquanto se afasta.

Eu estreito os meus olhos para ele. Ele tem um sorriso escondido, e eu sei que ele está se divertindo, mas dois podem jogar esse jogo.

— Eu posso fazer isso. — Eu digo com um sorriso, inclinando-me para beijá-lo rapidamente.

A minha língua desliza em sua boca em um beijo urgente. Suas mãos envolvem ao redor da minha cintura, puxando-me para ele. Sorrindo, eu me afasto e o deixo de pé no centro do quarto parecendo atordoado.

— Você é uma provocadora, Sra. King. — Eu o ouço gritar, mas não paro.

Eu estou rindo todo o caminho de volta para baixo. Alcançando o meu telefone, eu faço o nosso pedido e uma ideia vem a minha mente. Asher ainda está no banho quando chego ao quarto, então eu tiro as minhas roupas e entro com ele.

— Eu pensei que você poderia precisar de uma mão para esfregar as suas

costas. — Eu digo, e ele sorri.

— Eu adoraria uma mão, mas primeiro eu preciso fazer uma coisa. — Ele diz, e agarra o meu pescoço, os seus lábios batem nos meus em um beijo possessivo.

Minhas entranhas queimaram com o desejo crescente. O nosso beijo ficou mais apaixonado, eu fechei os olhos e deixei que ele assumisse o controle. Suas mãos deslizaram pelo meu corpo nu. Ele aperta os meus mamilos doloridos, fazendo-me arquear contra ele.

— Oh, Asher. — Eu choramingo em sua boca, tomada pelo desejo.

A sua perna força através das minhas coxas, seu pau delicioso deslizando entre as minhas pregas doloridas. Eu quase venho ali mesmo. Os seus lábios devoram os meus, enquanto suas mãos e corpo desperta todo tipo de prazer em cima de mim.

— Minha. — Ele rosna contra os meus lábios, empurrando a cabeça larga por entre as minhas dobras sensíveis.

— Sim! — Eu gemo, empurrando contra ele.

— É isso, baby. — Ele murmura contra a minha boca. — Eu quero sentir a sua buceta apertando-me como uma luva. — Ele bate os quadris mais fortes, atingindo o meu ponto G, e enviando uma deliciosa explosão de prazer por todo o meu corpo.

— Asher! — Eu grito.

Os seus lábios batem contra os meus novamente, engolindo os meus gritos de prazer. O beijo e profundo e exigente, enquanto ele empurra dentro de mim como um homem faminto. Minhas pernas envolvem ao redor da sua cintura, a posição o leva mais fundo dentro de mim. Os meus olhos rolam para fora da minha cabeça, enquanto ele continua batendo forte dentro de mim. Eu posso sentir a pressão crescendo, os meus músculos internos apertam em torno dele, fazendo-o gemer.

— Isso, querida. — Ele geme, batendo mais forte dentro de mim.

O delicioso prazer queima dentro de mim, então eu explodo ao redor dele gritando o seu nome. Não demora muito para ele encontrar o seu próprio êxtase. O seu pau pulsando dentro de mim, enquanto ele me segura em seus braços.

A nossa respiração é ofegante. Todo o meu corpo está tremendo. Eu amo como ainda podemos sentir a mesma chama de quando começamos a namorar. Mesmo depois de cinco anos, o sexo é ainda mais incrível.

— Eu te amo, baby. — Ele me beija.

— Eu também te amo. — Eu o beijo de volta.

CAPÍTULO 3

Asher

— Papai, acorde! — Gabe invade o quarto eufórico.

Um sorriso puxa dos meus lábios, enquanto eu luto para abrir os olhos. O lado de Bianca está vazio, o que significa que as crianças acordaram muito cedo. Na noite passada eles passaram direto, nem mesmo jantaram. Isso significa que eles estão a todo vapor para começar o dia.

— Papai? — Ele chama novamente.

— Eu já ouvi você, amigão. — Eu digo, e isso parece acalmá-lo.

— James e eu queremos andar de bicicleta, mas a mamãe disse que só quando o papai acordar. — Ele diz, enquanto força os meus olhos abertos com suas pequenas mãozinhas. — Papai! — Ele protesta.

— Desculpe, o papai já está acordado. — Eu abro os olhos e sorrio para ele.

— Vamos! — Ele segura a minha mão, enquanto tenta me puxar para cima, só então eu me dou conta de que não estou usando nada por baixo.

Eu rapidamente puxo o lençol para me cobrir, de repente Eva aparece no quarto soprando bolhas de sabão.

— Papai, olha só! — Ela grita animada com as bolhas.

— Você é muito boa nisso, querida. — Eu rastejo para fora cama com cuidado para não deixar o lençol cair.

— Sim, eu sou! — Ela grita de volta, soprando mais bolhas.

Gabe corre para fora. Eu acho que a sua missão aqui está completa, então ele volta para onde estava. Eva segue logo atrás dele ainda soprando as suas bolhas. Eu pulo no chuveiro rapidamente.

Eu desço para encontrar a minha família reunida na praia. A casa fica a

poucos metros do mar, o que me permite uma boa visão do que está acontecendo. Bianca está brincando com Ashley na areia. Eva está soprando bolhas, enquanto James e Gabe estão correndo na areia.

Ver a minha família bem e feliz é a cena mais linda desse mundo. Eu nunca pensei que poderia ter algo assim. E hoje eu sei que farei tudo para protegê-los de tudo e de todos.

— Papai! — Ashley grita e corre em minha direção.

Sorrindo, eu a ergo em meus braços. Ela tem areia por todo o seu rostinho angelical, mas parece mais feliz do que nunca.

— Bom dia, princesa. — Eu digo e beijo a sua bochecha.

— Papai, mamãe e eu fizemos um castelo da princesa. — Ela diz animada.

— Sério? — Eu sorrio. — Eu posso vê-lo?

— Você é o rei, papai. Então você não precisa pedir permissão. — Ela diz com a testinha franzida, e isso me faz sorrir ainda mais.

Como eu tive tanta sorte?

— Obrigado. — Eu a beijo novamente.

— Dormiu bem, papai? — Bianca pergunta, quando nos aproximamos.

— Você deveria ter me acordado. — Eu digo, enquanto me inclino para beijá-la.

Ela tem gosto de morango.

— Você parecia precisar de alguns minutos de sono a mais. — Ela sorri.

— Papai, veja como eu posso correr mais rápido que o James. — Gabe pede.

— Não pode não! — James grita, e Bianca revira os olhos sorrindo.

Os dois começam a correr, mas James acaba levando a melhor. Gabe volta reclamando que ele só venceu porque ele deixou. O que não é totalmente verdade, mas nós não dizemos nada.

Eu amo esses meninos.

Esses dois estão sempre competindo, mas eles nunca fazem muito caso para quem vence ou não. Eva se junta a nós na areia, e começa a fazer o seu próprio castelo. O resto da manhã é passa sem nenhum problema, e nós decidimos sair para almoçar em um restaurante de frutos do mar local.

Melhor verão de todos.

***

Os dias se passaram rapidamente, e logo toda a família já estava conosco. O que também era muito bom. A nossa família só cresceu nos últimos anos. Eu acho que é verdade que a maturidade aparece com o tempo, pelo menos para alguns.

Eu estou muito orgulhoso do meu irmão. Apesar de passar por uma perda tão grande, ele não se deixou abater e seguiu em frente. Eu sei que ele ainda sente falta de estar na estrada e cantar para uma multidão, mas eu também sei que ele também ama a sua vida agora. Amélia é uma grande esposa, além de uma excelente mãe para Garret. E eu sei que eles são muito felizes.

Lee e Josh também estão muito felizes com seus filhos, Axl e Alexa. A King & Associated agora é King & Cameron, Callaghan. Trace decidiu que era hora de se unir à nossa firma, e eu não poderia estar mais feliz de ter ao meu lado uma equipe tão boa de advogados e associados.

Trace e Selena também acabaram de aumentar a família. Faye, a filhinha deles tem apenas um ano de vida, e ela fez do meu melhor amigo o homem mais feliz desse mundo. Parece que a paternidade era tudo que estava faltando para amolecer um coração duro. Se eu não tivesse visto com os meus próprios olhos nunca teria acreditado no grande pai que ele se tornou para a sua pequena princesa.

— Tio Tim! Tia Amélia! — Gabe grita correndo para encontrar Tim desafivelando um Garret agitado.

Eva e James estão logo atrás. Ashley capotou depois do almoço, e não

deve acordar até o começo da noite. Minha princesa número dois ama dormir, eu acho que você poderia colocá-la em um festival de música, que ela ainda não acordaria.

Eu passo para fora para encontrá-los. As crianças arrastam Garret para longe, enquanto Amélia e Tim descarregam as malas.

— Os seus filhos estão levando os meus para o mau caminho. — Tim brinca e eu reviro os olhos rindo.

— Talvez eles tenham puxado ao tio deles. — Eu digo, e ele sorri.

— O que eu posso dizer? — Ele balança os ombros e sorri mais amplo.

— King. — Amélia me cumprimenta.

— Ei, Amélia. — Eu sorrio.

Bianca vem e abraça a sua melhor amiga, enquanto Tim e eu descarregamos as malas. As duas logo desaparecem dentro da casa. Elas estão unidas do que nunca. Bianca não poderia se conter de felicidade quando Tim pediu Amélia em casamento. E logo depois quando veio Garret. Amélia e Selena são como as irmãs que ela nunca teve, e eu sei que ela estava preocupada que elas fossem se separar ao longo dos anos, mas aconteceu justamente ao contrário.

— Você falou com Liam? — O tom de Tim muda para algo mais sério, e eu congelo no lugar.

— Não. Por que isso? — Eu pergunto, sentindo um frio rolar pela minha espinha.

Ele suspira. — Ho está apelando por um novo julgamento.

— Filho da puta! — Eu tenho minhas mãos em punhos.

— O seu advogado alega que ele foi prejudicado, e pede a revisão do caso. Eles estão agindo rápido pelo que me parece.

— Ele não vai conseguir nada. — Eu rosno, o meu bom humor se dissipando completamente.

— Talvez, mas você não pode deixar isso acontecer.

Tim tem toda razão. Kwan Ho é tão culpado quanto a Stella. Ele não foi o mandante dos crimes, mas participou ativamente. Eu não acredito que o caso seja reaberto, porém não posso deixar acontecer. A nossa família já sofreu muito, e tudo que não precisamos é que toda essa ferida seja reaberta.

Isso não vai acontecer.

CAPÍTULO 4

Bianca

Tim e Amélia são os primeiros a chegarem, acompanhados pelo meu sobrinho lindo que eu tanto amo, Garret. Na verdade, eu amo todos eles. Não a distinção entre os nossos sobrinhos. Asher, eu e as crianças estamos muito felizes em tê-los em nossas vidas.

No final da tarde, Lee e Josh chegam com os pequenos Axl e Alexa. Sarah e Leon. Acompanhados por Selena, Trace e a pequena Faye. Nossa família finalmente está completa.

Os homens estão reunidos na beira da piscina com as crianças, enquanto nós mulheres terminamos de aprontar o jantar, e aproveitamos para colocar o papo em dia. Faz mais de uma semana que eu não as vejo, apenas nos falamos o essencial por telefone, mas não é o mesmo.

Selena e Trace estão viajando para visitar os pais dela no próximo mês, e esse é o único tempo que teremos antes do final do ano. Sarah sairá em turnê com o seu novo livro, e ela só estará de volta no Natal.

Amélia está envolvida com o trabalho, enquanto eu tenho muita coisa acontecendo na galeria e no escritório. O nosso aniversário de casamento está chegando, e eu quero surpreender Asher esse ano.

Nos últimos quatro anos ele tem me surpreendido, e eu quero ser a única a fazer algo por ele este ano. Afinal de contas, eu sou a mulher mais sortuda do mundo por tê-lo como meu marido e pai dos meus filhos.

— Eu estou enjoada. — Selena geme, empurrando o prato de bolo de chocolate para longe.

— Você tem certeza de que está bem? — Eu arqueio uma sobrancelha para ela.

Nos últimos dias ela tem se queixado de enjoos, mas se recusa a admitir que algo mais esteja acontecendo. Trace vive implorando por outro filho, mas ela sempre recusa e diz que quer ver a sua filha crescer antes de produzir um segundo herdeiro, porém, eu acho que o seu desejo foi por água abaixo.

— Você precisa fazer esse teste e acabar com a nossa miséria. — Amélia diz com um grande sorriso.

— Não é engraçado, Amélia. — Selena repreende.

— O quê? Você está grávida, aceite isso e você será muito mais feliz. — Ela rebate com um sorriso ainda maior.

— Você não está ajudando. — Selena geme, e descansa sua cabeça contra a ilha da cozinha.

Eu balanço a cabeça sorrindo.

— Uma criança é sempre uma benção, querida. — Sarah diz.

— Sim, mas eu não estou pronta para outra criança agora. — Selena geme.

— Você deveria ter pensado nisso enquanto deixava o seu marido foder os seus miolos sem fim. — Lee brinca e todas nós rimos.

Eu entendo o que Selena quer dizer. Quero dizer, eu amo os nossos filhos mais do que qualquer coisa nesse mundo, mas até nós precisamos de um tempo para nos recompor como mulher. Eu quero muito ter outro filho, porém não agora.

Talvez em dois anos.

***

Todos já tinham se recolhido para os seus quartos, apenas o meu lindo e sexy marido permanecia na beira da piscina. Algo estava errado. Eu podia sentir a tensão emanando do seu corpo todo o dia. Mas ele ainda não vai me dizer o que está errado. que ele se preocupa demais com a nossa segurança, mas não suporto quando ele carrega o peso do mundo todo em seus ombros.

Eu paro no limiar da porta, observando-o. O seu corpo está tenso, e ele tem

o seu quinto copo de uísque na noite. O que não é normal. Asher normalmente só bebe em situações de muito estresse, então isso me diz que ele recebeu péssimas notícias, e está lidando como pode.

— Desde quando você bebe tanto? — Eu pergunto, e os seus olhos sobem para encontrar os meus.

Ele dá de ombros. — Não é nada demais.

Eu suspiro e me aproximo. — O que está errado?

Ele me dá um sorriso forçado. — Nada. Eu estou apenas cansado.

— Quando você começou a mentir para mim?

Ele estreita os olhos para mim, e exala um suspiro pesado. — Kwan está tentando um novo julgamento.

— O quê? — Eu pergunto horrorizada.

— Ele acha que foi prejudicado. — Asher diz com uma risada sombria.

— Ele não vai conseguir.

— É uma possibilidade. — Ele dá de ombros.

Kwan não é uma vítima. Ele é tão culpado quanto a Stella era. Ele não foi forçado a fazer todas as atrocidades que eles cometeram. Ele sabia muito bem no que estava se metendo, e mesmo assim não se importou. Michael não era um bom homem, mas ele não merecia um fim tão horrível. Kwan precisa pagar por todos os crimes que cometeu. Eu acredito na justiça, e ela não vai permitir que alguém como ele saia ileso de tantos crimes.

— Tudo vai ficar bem. — Eu digo ao mesmo tempo em que imploro aos céus para que eu esteja certa. — Vamos para cama. — Eu estendo a mão para ele.

Asher e eu passamos por tanta coisa, muitas delas eu gostaria de esquecer, mas eu sei que não é possível. Então eu dou o meu melhor para seguir em frente e ser a pessoa que eu quero ser para os meus filhos, para o meu marido, para os meus amigos e familiares.

CAPÍTULO 5

Asher

Minha família é tudo para mim.

Eu nunca pensei que poderia ser tão feliz, mas a paternidade me fez inteiro. O meu maior medo era de eu me tornar como o meu pai, mas Bianca nunca duvidou que eu pudesse fazer isso.

Eu amo a minha esposa. Ela é tudo que eu sempre quis. Eu sabia disso apenas com um olhar. Ao longo desses quase seis anos juntos, eu tenho visto-a crescer e evoluir como mulher e mãe a cada dia. E eu não poderia estar mais feliz que ela me escolheu para dividir a sua vida.

Tivemos quatro filhos lindos. Eles são o nosso orgulho e alegria. Eu nem consigo me lembrar como era à vida antes deles. É como se fosse outra pessoa. E eu confesso que quero muito mais bebês.

Eu amo tê-la grávida. É apenas mais um lembrete do quão grande e verdadeiro é o nosso amor. Eles são a minha vida. O proposito da minha existência. Dizem que o verdadeiro amor não existe, mas eu discordo. Você apenas não encontrou a pessoa certa. Continue buscando, porque vale muito a pena.

Todos os sorrisos e momentos compartilhados. As conquistas e perdas. As brigas e fardos do dia a dia.

Eu não mudaria nada.

Eu diria que uma eternidade ainda é pouco para nós.

Por que eu sei que ela estará ao meu lado. Nada e nem ninguém poderá nos separar. E eu vou mover céus e terras para protegê-los de tudo e de todos.

Sempre.

Agradecimentos

Para vocês - Leitores maravilhosos. Obrigada a todos vocês que me acompanham nesta jornada. Vocês leitores lindos e amados que fazem o meu dia ainda melhor com suas mensagens de carinho e respeito. Os seus comentários e orientações me ajudam a cada dia criar personagens e lindos romances.

Com amor
Ava

Comentários

Se você gostou do livro, por favor, deixe uma resenha onde você puder. E se não gostou, deixe-me saber também. A sua opinião é muito importante para mim. Sinta-se livre para me encontrar em avagsalvatore@outlook.com

Antes de partir, experimente uma amostra do meu mais novo romance, The Beauty.

The Beauty já está disponível!

Capítulo 1

Blanka

Os sons das buzinas e o trânsito caótico de Londres me cumprimentam enquanto eu faço o meu caminho para o metrô. Eu estou atrasada e não posso me dar ao luxo de usar a minha bicicleta esta manhã.

Eu tenho que chegar ao aeroporto no horário, ou vou acabar perdendo o meu voo. Essa é a oportunidade da minha vida e eu não posso dizer a quão ansiosa e nervosa eu estou.

Depois do que eu passei nos últimos meses, isso é o mais normal que eu posso respirar. Perder a minha mãe foi uma das coisas mais terríveis que me aconteceu, e eu não sei se poderei ser eu mesma novamente. A lembrança da sua partida precoce corrói um buraco em meu estômago e eu luto contra as lágrimas que ameaçam cair.

O meu telefone emite um som, tirando do meu devaneio e eu olho para baixo para ver uma mensagem da minha amiga Lana e sorrio.

Tenha um bom voo, querida.

Lana e eu nos conhecemos a vida toda, mas há dois anos ela se mudou para os Estados Unidos com a família, por que o seu pai foi promovido. Foi muito difícil dar adeus a minha amiga, mas agora eu não posso esperar para reencontrá-la novamente.

Ela é uma das responsáveis pela minha mudança. Eu precisava de uma folga e respirar novos ares e Lana sugeriu que eu me mudasse. No começo eu não gostei da ideia, mas eu sabia que não podia ficar mais em casa e viver uma vida reclusa e solitária.

Não era saudável.

Eu precisava colocar uma distância em tudo aquilo que estava me matando aos poucos e começar uma nova vida. Parece ser egoísta, mas eu

preciso pensar em mim mesma agora que eu não tenho mais ninguém.

O meu pai morreu quando eu tinha nove anos e éramos apenas minha mãe e eu. Ela também não tinha família, então quando ela se foi eu não tinha ninguém. Duas semanas depois, eu descobri que ela tinha me deixado um seguro de vida com uma quantia razoável para viver por um tempo, mas eu precisava arranjar um trabalho e colocar a minha vida em curso. Então quando Lana me sugeriu que viesse viver com ela, eu não pensei muito e arrumei as minhas coisas e aqui estou.

Eu só espero não me arrepender.

Quando eu finalmente chego ao aeroporto, eu vejo que o meu voo está atrasado. Então eu aproveito para me recompor e comer alguma coisa. Eu mal tive tempo para colocar qualquer coisa no estômago, estava muito ansiosa e eu não consigo comer quando estou assim. Faz o meu estômago revirar.

A atendente me olha com expectativa, enquanto eu decido o que pedir. Eles nem tem triplo chocolate com caramelo salgado aqui. Eu estou insultada. Na cafeteria em que eu trabalhava, nós tínhamos todos os tipos de bombas calóricas inventadas pelo homem, bem como as que nós mesmos criamos.

Coffe’s Queen é um dos cafés tradicionais de Londres, e está localizado no Soho. Que fica a doze minutos da minha casa de infância. Então eu peço um Latte de caramelo com um scone.

Depois de pagar, eu olho ao redor e uma cena do outro lado do balcão me chama atenção. Um homem tentando acalmar uma garotinha de cabelos escuros e trancinhas de cada lado. Ela parece muito chateada, enquanto ele tenta animá-la. Ela cruza os pequenos bracinhos em seu peito e olha para ele com uma carranca.

Ela é tão adorável.

O homem toma uma respiração profunda e suspira, ele parece desistir. Estendendo a mão para a pequena princesa chateada, que aceita com um

grande sorriso. E eu os vejo caminhando e m direção à máquina de doces. Ele coloca uma nota na máquina e logo que a barra de Dairy Milk cai, os olhos da garotinha quase saltaram do seu rosto, a felicidade transbordou através deles e eu não pude deixar de sorrir.

É incrível ver como as pequenas coisas nos fazem felizes.

***

Eu olho para o céu ensolarado e sorrio.

Essa sou eu dando um salto de confiança e arriscando. Eu ainda não posso acreditar que eu estou mesmo aqui. O dia está lindo e ensolarado, assim que eu imaginei.

Esse lugar é maravilhoso.

Lana não será capaz de me pegar no aeroporto, porque ela não conseguiu alguém para substituí-la no trabalho, então eu tomo um táxi para o hotel, enquanto observo ao redor.

Boston é tão bonita quanto eu imaginei, e eu mal posso esperar para explorar a linda cidade. Lana e eu temos um passeio pela cidade marcado no próximo final de semana, e eu estou ansiosa para conhecer essa cidade que será o meu novo lar pelos próximos meses.

Eu fiz algumas pesquisas e me inscrevi para alguns empregos, mas eu quero tirar alguns dias antes de mergulhar de cabeça em algo novo. Embora eu vá sentir falta de trabalhar no Coffe’s Queen, eu quero focar na minha carreira e me dedicar ao máximo na profissão que eu escolhi.

A minha formatura em Administração aconteceu alguns meses depois que mamãe partiu, e ela nunca teve a chance de me ver realizar o sonho. Lágrimas brotam em meus olhos e eu luto com a dor crescente no meu peito. Mas eu quero que ela tenha orgulho de mim e é por isso que eu decidi alçar novos voos.

Mamãe sempre sonhou em viver na América. Ela passou uma temporada aqui quando jovem, e sempre falou que tinha sido a melhor experiência de sua vida. E eu quero viver isso também.

Eu faço o meu Check-in e sigo para o meu quarto, que fica no terceiro andar, e com uma vista linda para o Park.

Depois de me instalar, eu envio uma mensagem para Lana para saber que eu já cheguei, e ela me diz que estará aqui no final do dia. Nós trocamos algumas mensagens e nos despedimos porque ela tem que voltar ao trabalho.

Lana trabalha como assistente para uma estilista famosa, e apesar da agitação que vem com o cargo, eu sei que ela ama o que faz. E eu não posso deixar de ficar feliz por ela.

Eu tomo um banho e decido dar um passeio. O quarto tem um balcão com vista perfeita para a imensidão verde à frente, e eu mal posso esperar para estar lá com meus próprios pés.

Capítulo 2

Blanka

Eu amo Londres com todo o meu coração. É o meu lar. O lugar onde eu nasci e cresci. Onde toda a minha vida aconteceu, mas os meus primeiros minutos nesse lugar me faz sorrir mais brilhante do que as luzes que piscam ao redor.

O lugar é uma agitação só. Há pessoas indo e vindo de todas as partes. A maioria delas com muita pressa, e eu não posso deixar de sorrir ao me lembrar de casa. Londres também é agitada, não tanto assim, mas isso me dá uma sensação de tranquilidade.

Eu estou usando um jeans apertado e um topo amarelo e um tênis. O tempo está além de quente, e isso é outra coisa maravilhosa. Não temos tantos dias ensolarados em Londres, e eu amo isso aqui.

Eu ando pelas ruas, entro em lojas e absorvo um pouco de tudo ao meu redor. Depois do que pareceram horas, o meu estômago grita em protesto e eu não tenho escolha a não ser parar para comer algo.

Eu acho que fiquei muito empolgada.

O restaurante é grande e bem bonito. Eu escolho uma mesa do lado de fora, onde eu possa ver o mar enquanto tenho alguma comida.

— Boa tarde. — O garçom diz sorridente ao se aproximar da mesa.

— Olá. — Eu sorrio observando o cardápio.

— Como posso ajudá-la? — Ele sorri, falando no meu idioma.

— Eu vou querer uma salada de frango e um de Aperol, por favor. — Eu peço, entregando-lhe o cardápio de volta.

— Perfeito. — Ele acena e caminha em direção ao bar.

Na América tudo é lindo e divertido. As pessoas parecem serem mais felizes, talvez seja essa alegria contagiante que convenceram a mudar para cá.

Eu olho ao redor do bar lotado e vejo as pessoas sorrindo, conversando e aproveitando o restante deste dia lindo.

O garçom volta com a minha bebida, mas precisamente uma garrafa inteira. Eu pedi apenas por uma taça, não toda a garrafa. Não querendo constrangê-lo, eu agradeço com um sorriso suave.

— Obrigada.

— Eu voltarei em breve. — Ele diz sorrindo.

Os meus olhos são atraídos para um homem sentado no bar. Ele é alto, enorme, com uma construção física de dar inveja a todos. O seu cabelo é claro e um pouco espetado para cima. E os seus olhos são claros, não sei dizer ao certo se verdes ou azuis. Do tipo cinzento.

Como se sentisse o meu olhar, ele se vira, e eu sinto como se uma descarga elétrica disparasse em meu corpo.

Alto.

Forte.

Lindo.

Eu engulo em seco e lambo os meus lábios. Um sorriso se estende por todo o seu rosto, quando ele pisca para mim. Eu aperto as minhas coxas juntas e um suspiro escapa dos meus lábios.

Prazer atravessa as minhas veias em corrida orgástica quando os seus olhos seguram os meus com uma intensidade nunca vista antes. Eu sinto como se estivesse me afogando em seu olhar.

Tomando um gole da minha bebida, eu saboreio o aroma cítrico da laranja azeda misturado com o álcool. A minha pele aquece e eu sinto um arrepio percorrer a minha espinha enquanto ele sorri mais amplo.

Deus, ele é lindo.

Há um ar poderoso sobre ele. O do tipo que faz qualquer mulher desmaiar aos seus pés. Ele está usando uma Henley branca com as mangas

arregaçadas, abraçando todos os seus músculos perfeitamente. Um jeans escuro que se agarra as suas coxas ligeiramente. Testosterona exala por todos os seus poros e os meus batimentos cardíacos se tornam mais urgentes.

Ele certamente não esta aqui quando eu entrei, ou eu teria notado tão gostosura. Eu não namorei muito em minha vida, mas foi o suficiente para saber que nenhum deles era o que eu estava procurando. Mas o estranho à minha frente me faz desejar rastejar por todo o seu corpo e lamber cada parte perfeitamente esculpida.

Jesus!

Acalme-se mulher.

De repente ele se levanta e caminha em minha direção. Os meus olhos se arregalam em compreensão e eu tento parar o tremor nas minhas pernas, mas é inevitável.

— Olá. — Ele diz quando atinge a minha mesa e eu paro de respirar.

Ele é ainda mais impressionante de perto, e eu sei que pareço uma aberração com a minha boca aberta babando descaradamente em cima dele.

Eu apenas fico lá, olhando para ele. A eletricidade é carrega entre nós e eu me pergunto se ele sente o mesmo que eu. Só então eu me dou conta que ele disse algo.

— O quê? — Eu gaguejo, segurando os seus olhos.

— Eu disse olá. — Ele sorri mais amplo, muito consciente do meu embaraço.

Mate-me agora!

— Oi. — Eu sorrio nervosamente.

Ele ri, um som profundo e rouco, que faz coisas para o meu interior.

— Meu nome é Haze. — Ele estende a mão para eu tomar.

Eu aceito a sua mão. Assim que nossa pele se toca eu sinto como se uma descarga elétrica disparasse pelo meu corpo.

O que está acontecendo?

— Eu tenho observado você. — Ele diz com a voz rouca e grossa.

Todos os pelos do meu corpo se arrepiam. Eu aperto as minhas coxas juntas e engulo em seco, lambendo os meus lábios nervosamente. Os seus olhos inflamam e um gemido gutural escapa da sua garganta.

— Você tem? — A minha voz é apenas um sussurro.

— Posso? — Ele faz um gesto para a mesa e eu aceno com a cabeça, incapaz de encontrar a minha voz.

Ele sorri, como se soubesse exatamente o que está fazendo comigo. O garçom aparece logo em seguida para anotar os nossos pedidos, mas quando nada saí da minha boca, Haze toma a iniciativa de pedir mais alguns minutos para decidir. O garçom nos deixa a sós e eu olho para ele sentindo as minhas bochechas corarem.

Componha-se, Blanka.

— Qual é o seu nome? — Haze pergunta, me olhando com curiosidade.

— Blanka Davis. — Eu digo em um sussurro, estendo a minha mão para ele.

— Blanka. — Ele ronrona. — Um nome bonito para uma garota bonita. — Ele sorri e beija as costas da minha mão, e eu juro que tenho um orgasmo instantâneo.

— Obrigada, mas você pode me chamar de “B”. É assim que os meus amigos me chamam.

— Então nós somos amigos? — Ele leva a taça de água à boca, enquanto um sorriso puxa dos seus lábios.

— Talvez. — Eu dou de ombros, tentando não deixá-lo pensar que eu sou uma aberração.

— Eu gostaria disso. — Ele sorri.

Eu arqueio uma sobrancelha para ele.

— De ser seu amigo. — A sua voz é puro sexo agora, e eu aperto as minhas coxas juntas para me impedir de gemer.

Eu sorrio e tomo um gole da minha água.

Haze e eu olhamos um para o outro, e o meu coração bate tão forte no meu peito. Um sorriso atrevido cruza o seu rosto, e eu imediatamente sei que ele está muito divertido com o meu embaraço.

Eu estou irritada comigo mesma por deixa-lo me afetar tanto assim, mas eu decido colocar isso de lado e me concentrar no cardápio.

— De onde você é? — Ele pergunta, quebrando o silêncio entre nós.

— Você não tem uma ideia? — Eu arqueio uma sobrancelha para ele.

— Eu tenho alguns palpites. — Ele sorri.

— Bem, vamos ouvi-lo então. — É minha vez de sorrir.

Ele estreita os olhos e eu juro que eles mudam de cor, tornando-se um azul mais profundo enquanto ele me analisa. Eu sinto como se ele estivesse vendo através da minha alma, a partir do olhar intenso que ele me devolve.

— Londres. — Ele diz, e eu sorrio.

— O que me entregou?

Normalmente eu consigo esconder o meu sotaque, passei anos trabalhando nisso. Eu não sei exatamente qual foi a razão, mamãe era tão apaixonada pela América que passávamos a noite de sexta-feira vendo filmes americanos e eu acabei aprendendo a falar como eles.

— Você tem um domínio excepcional do seu sotaque, mas quando você está nervosa você deixa escapar. — Ele diz como se me conhecesse a vida toda.

— Quem disse que eu estava nervosa? — Eu estreito os meus olhos para ele.

Ele sorri. — Eu sou um homem muito observador, Blanka.

Bastardo arrogante.

— Bem, talvez. — Eu dou de ombros não querendo me aprofundar sobre o assunto.

— Onde está o seu homem, Blanka? — Ele pergunta, pegando-me de surpresa.

Eu franzo a testa. — Eu ainda não o conheci.

Algo brilha em seus olhos, como satisfação, eu não sei dizer ao certo, mas acredito que as minhas palavras o agradaram.

— E você? Onde está a sua alma gêmea? — Eu pergunto.

— Eu vou dizer-lhes quando eu a encontrar. — Os seus olhos seguram os meus e eu sinto todos os pelos do meu corpo arrepiarem.

O garçom está de volta, o que é uma coisa boa, porque eu estava a dois segundos de pular sobre a mesa e beijar a vida fora dele. Esse homem me intriga e assusta em medidas iguais. Eu sinto como se o conhecesse a vida toda, e não apenas alguns minutos.

O que significa tudo isso?

Haze sugere o prato de massas ao molho de trufas e bacon. Isso não é algo que eu como normalmente, mas confesso que estou intrigada, então massa com trufas será.

— O que você faz? — Eu pergunto tomando um gole da minha bebida, enquanto aguardamos a nossa comida.

— Eu dirijo a companhia da minha família.

— Você gosta, ou é algo obrigatório?

— Eu nunca faço algo que eu não gosto, Blanka. — Ele diz com um sorriso de lobo, e por alguma razão eu percebo que ele não está falando mais do trabalho.

Eu engulo duro.

— E você? — Ele pergunta.

— Bem, eu acabei de chegar aqui e não sei o que eu quero, mas pretendo

descobrir em breve. — Dou de ombros.

— Isso é bom.

— Sim. — Eu sorrio.

A nossa comida chega e eu estou em êxtase. Haze tinha razão, isso é a coisa mais deliciosa que eu já provei em toda a minha vida. Eu não consigo parar de gemer em apreciação. Os olhos de Haze estão escuros e famintos e ele não retirou os olhos de mim um só segundo.

— Deus, eu quero me casar com esse prato. — Eu gemo, levando mais uma garfada a minha boca.

Ele sorri. — Bem, eu espero que isso seja apenas uma brincadeira, porque eu teria um dia de campo para fazê-la mudar de ideia. — Ele diz e eu congelo no lugar.

Os meus olhos encontram os dele e eu paro de respirar por alguns segundos. Haze é um homem muito intenso, eu posso dizer isso olhando nos seus olhos, me a realização de que ele queira algo mais me deixa excitada e ansiosa ao mesmo tempo.

— Coma sua massa, Haze. — Eu sorrio e levo o garfo à minha boca.

— Mandona. Eu gosto. — Ele pisca e ambos rimos.

Eu engulo duro, tentando acalmar o meu coração que bate desenfreadamente no meu peito. Eu nunca me senti mais viva, é como se ele tivesse o poder de buscar o meu eu verdadeiro trazendo-o à tona e isso é reconfortante e assustador ao mesmo tempo.

Capítulo 3

Blanka

— Então, fale-me um pouco mais sobre você. — Ele pede, tomando um gole da sua água. — Qual é a sua história Blanka Davis?

— Bem, eu nasci e cresci em Essex, Uk. O meu pai faleceu quando eu tinha nove anos, e desde então erámos a minha mãe e eu, até a última primavera quando ela partiu também. — Eu digo, tentando controlar a ansiedade em minhas palavras.

Falar sobre isso coroe um buraco no meu estômago e coração. Eu não sei se um dia vai ficar mais fácil, mas agora eu sinto falta dela como uma louca.

— Eu sinto muito. — Ele diz, alcançando a minha mão por cima da mesa e apertando suavemente.

— Obrigada. — Dou-lhe um sorriso agradecido.

— Eu sinto muito por ter tocado em um assunto tão delicado. Nós podemos falar sobre outra coisa se você quiser.

— Não. Está tudo bem. — Eu tomo uma respiração profunda. — A minha mãe era minha melhor amiga, e eu sinto falta dela como uma louca, então foi por isso que eu decidi mudar e tentar encontrar o meu caminho. — Dou de ombros.

— Eu entendo o que você quer dizer.

Nós bebemos, e falamos sobre as nossas famílias. Acontece que Haze tem uma família enorme. Cinco irmãos, todos em idades próximas também os seus pais. Ele me fala um pouco sobre cada um deles, e eu vejo o orgulho e admiração em seus olhos ao falar sobre seus familiares.

Eu sempre quis ter uma família grande, mas depois que o papai morreu, eu sabia que a minha mãe não estaria no mercado tão cedo. Ela amava o meu pai e sofreu muito com a sua falta.

— Uau! Deve ter sido um desafio crescer com a casa cheia. — Eu brinco.

— Você não tem ideia. — Ele sorri.

— Bem, eu sei que adoraria ter pelo menos um irmão.

Ele me dá um sorriso sexy e preguiçoso. O meu coração bate mais forte no meu peito enquanto eu sorrio de volta.

— Você já esteve em Londres? — Eu pergunto.

— Sim, eu vou pelo menos uma ou duas vezes ao ano.

— Eu amo muito, e pretendo voltar lá o mais breve possível.

— Você disse que acabou de se mudar? Onde você vai morar?

— Eu ainda não tenho muita certeza. Quero dizer, eu vou ficar com uma velha amiga por algum tempo, então eu vou decidir depois. — Dou de ombros.

— Parece um plano. — Ele sorri.

— Não é? — Eu rio também.

Haze pega a minha mão e leva até a sua boca. O meu coração bate mais forte no meu peito, enquanto eu engulo em seco. Meus olhos nunca deixando os dele.

— Você é realmente muito bonita, Blanka. Eu não consigo tirar os meus olhos de você.

Eu coro.

— Obrigada. — A minha voz é rouca e afetada.

— Para ser sincero, está levando tudo de mim para ficar do lado oposto da mesa. — Confessa.

— Oh. — Eu suspiro.

— Tem algo que eu gostaria de te mostrar. — Ele diz, e a próxima coisa que eu sei é que estamos caminhando para fora do restaurante.

Jogando um punhado de notas sobre a mesa, não me dando a oportunidade de pagar pela refeição.

Controlador.

Ele segura a minha mão e me leva para fora do lugar. Eu sei que isso poderia terminar muito ruim, como eu flutuando no rio, ou qualquer coisa horrorosa desse tipo que acontece quando confiamos em alguém estranho, mas por mais estranho que possa parecer, eu me sinto segura ao seu lado. O dia está chegando ao fim, e logo vai anoitecer, então tons alaranjados preenchem o céu.

— Para onde você está me levando? — Eu pergunto, enquanto atravessamos a rua.

A sua mão descansa possessivamente no arco das minhas costas, e eu sinto a eletricidade correndo em minhas veias. É uma sensação diferente de tudo aquilo que eu já senti.

Eu namorei alguns garotos na faculdade, mas nada sério. Nenhum deles passou da segunda base. Tudo que eu queria era afastar a dor e a tristeza de estar sozinha no mundo. Mas isso não ajudou em nada, pelo contrário, só me fez sentir pior.

— É uma surpresa. — Ele pisca e sorri, enquanto caminhamos em direção a um Tesla preto.

— Esse é o seu carro? — Eu pergunto um pouco espantada com a sua riqueza.

A minha mãe me deixou algum dinheiro, mas nada comparado a esse nível. Eu acho que o negócio familiar que ele dirige é muito maior do que ele fez parecer.

— Você não gosta? — Ele pergunta confuso.

— Não. Ele é muito bonito e caro. — Eu me apresso a dizer.

— É um carro seguro. — Ele dá de ombros e abre a porta do carro para mim em um gesto cavalheiresco.

Que gentil.

— Obrigada. — Eu sorrio, deslizando para o banco macio.

Eu aproveito para enviar uma mensagem para Lana, avisando que eu conheci alguém e que ele está me levando a algum lugar. Ela responde quase que imediatamente.

L: Quão quente ele é?

Eu balanço a cabeça sorrindo e envio uma resposta.

T: Muiiiito.

L: Oh, meu Deus! Você é uma puta sorrateira. Está aqui a menos de um dia e já tem alguém aos seus pés.

Uma gargalhada escapa da minha garganta e Haze arqueia as sobrancelhas em confusão.

— Sinto muito. É a minha amiga, eu estou falando a ela que vou me atrasar para encontrá-la.

— Ah. Você pode convidá-la também.

— Sério?

— Claro. — Ele sorri e me diz o endereço que estamos indo, e eu logo transmito para Lana.

Ele pede licença e pega o meu telefone, unindo nossos rostos, ele tira uma foto nossa e envia para Lana. O que faz a minha boca despencar de uma altura de dez metros.

— Agora a sua amiga não precisará se preocupar enquanto você estiver fora comigo. — Ele diz, entregando-me o celular.

Lana está em êxtase, e eu já posso ouvir o que ela tem a dizer, mas ela declina do convite, o que é uma pena. Ela não poderá sair antes das 20h00min, e ela já estava me ligando para avisar quando eu a chamei. Eu me despeço e digo que irei encontrá-la em seu apartamento mais tarde e ela me deseja sorte.

***

Vinte minutos depois, Haze estaciona o carro e eu não posso acreditar no que os meus olhos estão vendo.

— Você me trouxe a um parque? — Eu pergunto, não disfarçando o sorrindo e a confusão em meu rosto.

— Esse não é qualquer parque. É o Paragon Carousel. — Ele defende. — Bem, pelo menos o que sobrou dele. Venha, precisamos ser rápidos, porque ele fechará em breve. — Ele diz, estendendo a mão para mim.

Eu aceito e vou com ele. Haze paga os nossos ingressos, e nós escolhemos um lugar nos fundos do carrossel. Não está lotado, mas tem um número considerável de pessoas, crianças, jovens e até mesmo adultos e isso é o que o torna mais mágico.

— Então, você vem sempre aqui? — Eu pergunto, enquanto o carrossel ganha vida.

— Sim. — Ele sorri, segurando a minha mão. — Eu amo esse lugar, eu venho desde que erámos crianças. — Ele diz com um olhar sonhador, e eu não posso deixar de sorrir.

Eu nunca teria imaginado que um homem como Haze teria como lugar favorito um carrossel. Mas eu acho que isso é apenas mais uma das coisas a acrescentar à minha lista de prós a seu favor.

Eu estou encanta. Nunca conheci um homem tão incrível como ele. E eu só o conheço a poucas horas, mas parece uma vida toda. Haze é um homem único, e eu certamente estou muito interessada em conhecer mais desse lindo homem.

Capítulo 4

Blanka

Haze não larga a minha mão um só minuto durantes as voltas. O passeio dura aproximadamente cinco minutos, o que normalmente me faria colocar todo o conteúdo do meu estômago para fora, mas ao lado dele é não sinto nada disso. Pelo contrário, borboletas dançam em meu estômago e eu não paro de sorrir.

Quando o passeio chega ao fim, Haze nos compra algodão doce para dividirmos. Eu nunca achei que poderia ter um orgasmo apenas observando um caro comer, mas Haze não é qualquer homem.

Esse foi um dos melhores passeios que eu já fiz em toda a minha vida. Haze com certeza ganhou alguns pontos comigo. Ele certamente sabe como dar a uma garota um bom tempo.

— Esse lugar é incrível. — Eu digo, enquanto lambo os meus dedos para limpar o açúcar dos meus dedos.

Haze tem os olhos grudados nos meus dedos e lábios. Ele engole duro, e eu posso ver a mudança em suas íris. O azul cintilante se tornando escuro e faminto. As minhas coxas apertam e eu me mexo no meu lugar.

— Sim, é incrível. — Ele diz ainda sem tirar os olhos de mim.

Jesus!

— Eu acho que está ficando tarde. — Eu digo limpando a garganta.

— Eu vou levá-la para casa. — Ele diz, e algo cruza o seu rosto, mas é muito rápido e eu não consigo identificar.

O caminho de volta para o hotel é silencioso. Haze está perdido em sua mente, e eu me pergunto se eu fiz algo para chateá-lo.

Quando chegamos ao hotel, ele para o carro e se vira para mim, pega as minhas mãos e beija as costas dela. Os seus olhos me bebendo como se eu

fosse a única fonte da terra.

Esse homem é tão intenso.

— Obrigada pela tarde maravilhosa, eu estava precisando disso. — Eu digo, enquanto ele me olha com um olhar profundo.

Ternura cruza o seu rosto, mas ele ainda não diz nada.

— Eu posso vê-la amanhã? — Ele pergunta.

— Eu gostaria disso. — Um sorriso puxa dos meus lábios.

Ele sorri e acaricia o meu rosto. Os seus olhos dançam com travessuras não ditas, e eu me contorço no banco. O ar entre nós é intenso. O meu coração está batendo tão forte no meu peito que eu mal consigo respirar direito.

— Você vai me beijar?

— Você quer que eu a beije?

— Não!

Ele sorri. — Não minta para mim, princess.

Princess.

Eu gosto disso.

Haze Fecha a distância entre nós, ele se inclina e seus lábios descem sobre os meus. Os seus lábios são macios e convidativos, sua língua pedindo permissão para entrar em minha boca. Eu lhe concedo acesso, e me perco em seus lábios exuberantes.

O beijo é quente e erótico. O homem certamente sabe como beijar uma garota. A sua mão aperta em torno do meu pescoço, puxando-me mais para ele, enquanto aprofunda o nosso beijo.

As minhas mãos vão para o cabelo dele, deslizando os meus dedos pelos fios macios, enquanto os seus lábios devoram os meus. Nós ficamos assim pelo que parece uma eternidade, e quando nos separamos, eu sinto o vazio percorrer o meu corpo.

Haze é diferente dos garotos que beijei. Talvez seja porque ele é um homem feito. Talvez seja a minha inexperiência falando, ou talvez tudo isso seja apenas um jogo. Caras como ele tem uma fila de mulheres aos seus pés, e eles certamente sabem como mantê-las em seu feitiço.

De repente eu estou quente e incomodada em lugares que não deveria. Eu preciso colocar alguma distância entre nós antes que eu acabe pulando em cima dele como uma garota desesperada.

— Eu deveria entrar.

Os seus olhos seguram os meus e eu vejo o conflito dançando neles. Ele se inclina e me beija novamente.

— Eu vou levá-la até a porta. — Ele diz.

Haze insiste em me levar até a porta do meu quarto. O que me deixa ainda mais suscetível a ceder aos seus encantos, mas com sorte eu consigo me controlar.

— Obrigada por tudo. Eu tive uma tarde mágica.

Ele se inclina e segura o meu rosto com as duas mãos, e me beija ferozmente. Eu sei que ele espera por um convite para passar a noite. Os seus lábios são urgentes e necessitados, e eu me pego gemendo e esfregando contra a dureza em suas calças. Mas eu não posso fazer isso.

— Eu sinto muito. — Eu digo quando me afasto.

O seu rosto caí, e o meu peito aperta.

— Eu não sou do tipo que dorme por aí sem preocupação. — Eu digo, e eu vejo um brilho de satisfação cruzar o seu rosto.

Ele me beija novamente, e descansa a sua testa na minha. — Você é uma mulher surpreendente, Blanka.

Eu sorrio.

— Você também não é de se jogar fora. — Eu brinco, e ele sorri.

— Eu venho buscá-la as nove? — Ele dá um passo para trás, como se

tivesse lutando para manter suas mãos fora de mim.

— Parece bom. — Eu sorrio.

Ele me dá um último beijo antes de sair. Enfiando as mãos nos bolsos, ele me observa enquanto o elevador chega. Eu abro a porta e suspiro quando o elevador chega e ele entra nele com relutância.

Eu entro no quarto com o coração batendo forte no meu peito. O meu sorriso é largo e eu não consigo me lembrar da última vez que me diverti tanto com um cara.

O que está acontecendo aqui?

***

— Oh meu Deus! — Lana grita.

— Você vai acordar todo o hotel. — Eu digo rindo.

— Eu não posso acreditar que você passou o dia inteiro com um cara lindo como ele. — Ela grita novamente.

— Bem, você poderia me dar algum crédito. — Eu digo sentindo-me um pouco chateada.

— Eu não quis dizer assim, querida. — Ela explica. — É só que você tem estado sozinha por tanto tempo e alguém com Haze é tudo que você precisa.

— Você me faz parecer uma freira.

— Quase. — Ela brinca.

— Haze foi um perfeito cavalheiro, não vá tendo ideias.

— Isso o torna ainda mais delicioso. — Ela diz com um sorriso sugestivo.

— Pare! — Eu sorrio e atiro-lhe o travesseiro.

— O quê? — Ela finge inocência. — Você precisa de um bom tempo e Haze com certeza poderá lhe dar isso, eu tenho certeza.

— Ele me convidou para sair amanhã. — Eu digo.

— Não brinca! — Ela parece surpresa.

— Sim. Você acha que eu estou indo muito rápido? — Eu pergunto

confusa.

— Não! Claro que não. Eu só estou surpresa que você esteja realmente dando uma chance para isso.

— Você faz soar como se eu fosse um caso perdido. — Eu digo com um suspiro cansado.

— Querida, eu sou sua amiga desde que nós tínhamos fraudas sujas, e mamadeiras como melhores coisas do mundo. E o que aconteceu com você foi uma merda, mas você merece ser feliz e eu sempre estarei na primeira fila torcendo por você. — Ela diz, puxando-me para um abraço.

— Obrigada. — Eu suspiro e a abraço de volta.

Talvez ela esteja certa. Eu não sou uma garota do tipo espontânea e descolada. Eu geralmente não confio tanto nas pessoas. Não é como se eu saísse por aí vivendo a vida louca. E talvez Haze seja muito para alguém como eu. O cara cheira a dinheiro e problemas e eu não sei se posso lidar com mais drama em minha vida nesse momento.

Nunca.

— Não! — Ela balança a cabeça rapidamente. — Não faça isso.

— O quê? — Eu juro que essa mulher pode ler a minha mente.

— Não pense tão pouco de si mesma, Blanka. — Ela diz. — Você é linda, divertida e qualquer homem estaria muito feliz em ter você ao seu lado.

— Eu não sei.

— Pare de se preocupar tanto e viva um pouco. — Ela me desafia.

— Você está certa. Eu posso fazer isso. — Eu digo tomando emprestado um pouco da sua confiança.

— Essa é a minha garota. — Ela grita e se joga em cima de mim.

O resto da noite passa como um borrão. Lana leva algumas das minhas coisas para o seu apartamento, enquanto eu decido passar a noite no hotel. Ela tem um dia cheio amanhã, então digita as informações do seu lugar em

meu GPS e me dá uma cópia da sua chave.

Capítulo 5

Blanka

Os sons de punhos batendo contra uma porta me desperta, e eu luto para saber onde estou enquanto os meus olhos entram em foco.

Eu levanto a minha cabeça e olho através do quarto de hotel, minha mente finalmente juntando as peças do quebra-cabeça. A batida continua insistentemente, e eu rolo para fora da cama recuperando o meu celular me cima da mesinha de cabeceira para ver a hora.

8h10

A batida soa novamente, e eu estremeço. Eu mencionei que não sou uma pessoa da manhã? Deus, quem está na porta tão cedo?

— Vindo! — Eu grito, tentando acalmar quem quer que esteja do outro lado da porta.

Eu me arrasto até a porta e olho através do pequeno buraco na porta para encontrar Haze de pé no corredor com um buquê de margaridas e olhar ansioso no rosto.

O que ele faz aqui tão cedo?

Eu não posso deixá-lo me ver assim, parecendo que um caminhão me atropelou durante a noite. Eu mantenho a corrente, deslizando a chave para abrir a porta.

— Bom dia, Blanka. — Ele parece animado.

— Bom dia. — Eu arrasto as minhas mãos através do meu cabelo para domar a fera. — O que você faz aqui tão cedo? — Eu pergunto, não impedindo o bocejo que me escapa.

Ele sorri. — Desculpe, eu não podia esperar.

Ele não podia esperar?

O meu coração bate mais forte no meu peito, e eu tento não fazer uma

dancinha feliz com o conhecimento de causa.

— Eu ainda não estou pronta. — Eu digo quando outro bocejo me pega.

— Tudo bem, eu posso esperar aqui. — Ele parece ansioso e eu sorrio por dentro.

— Ok. — Eu olho ao redor procurando através da minha bagunça a minha mala. — Dê-me dois minutos.

Eu fecho a porta na sua cara, não me importando de ser rude nesse momento, mas eu sou uma mulher em uma missão. Eu não posso deixá-lo me ver assim. Puxando para o banheiro, eu grito da porta para ele entrar, enquanto eu me troco.

Eu ouço a porta abrir e fechar, e pulo no chuveiro rapidamente. Lavo o meu cabelo para poder domar a fera e aproveito para escovar os dentes e raspar as pernas. Uma emoção atravessa o meu corpo com a ideia de ele não poder esperar para me ver novamente e eu me apresso.

Pulo fora do chuveiro e escolho um vestido de verão para o dia. Eu penteio e seco os meus cabelos, fazendo o possível para parecer apresentável. Aplico protetor solar, rímel e um batom nude e estou pronta.

Eu dou uma última olhada no espelho antes de sair para encontrá-lo. Haze está sentado na poltrona de couro escuro quando eu saio. O seu olhar se ergue para encontrar o meu e eu paro de respirar por alguns segundos.

— Você está linda. — Ele diz com um sorriso caloroso.

— Obrigada. — Eu coro.

Haze está usando um jeans escuro com uma camiseta branca que se encaixa perfeitamente em seus bíceps e tríceps. O seu cabelo está desgrenhado, como se ele tivesse passado as mãos muitas vezes por ele.

Ele é muito lindo.

Ele se levanta e fecha a distância entre nós, segurando o meu rosto, os seus olhos me pedem permissão para seguir em frente, que eu lhe concedo de

bom grado. Minha pele inteira formiga e anseia pelo seu toque.

Os seus lábios descem sobre os meus e eu juro que vejo estrelas. Os meus dedos dos pés enrolam e eu me agarro a sua camisa, puxando-o mais para mim. Quando nos afastamos estamos ofegantes e carregados de luxúria.

— Porque você me beijou assim? — A minha voz é rouca.

— Como eu a beijei? — Ele pergunta com um sorriso.

— Como se tivesse esperado toda a sua vida por isso. — Eu digo com um suspiro.

— Talvez eu tenha. — Ele sorri e me beija novamente.

Eu olho para ele, tentando entender o que está acontecendo aqui. Haze e eu nos conhecemos a menos de vinte e quatro horas e eu já sinto como se fosse a minha vida toda. Esse homem me faz sentir coisas que eu nem sabia que era capaz e isso está me deixando cada vez mais confusa e ansiosa.

— Você não pode dizer coisa assim para alguém que você acabou de conhecer. — Eu digo, enquanto coloco alguma distância entre nós.

— Eu não posso ajudar, mas sinto como se a conhecesse a minha vida toda. — Ele confessa e eu paro de respirar.

Ele também?

Eu sorrio. — O que você tem para hoje?

— É uma surpresa. — Ele sorri, e me puxa para o seu corpo.

— Você é um homem cheio de surpresas. — Eu sorrio entre os seus lábios.

— Só para você. — Ele sorri e me beija novamente.

— O que estamos fazendo hoje?

— Bem, eu pensei que poderíamos fazer um passeio de moto, então mergulhar.

— Você tem uma moto? — Eu pergunto incrédula.

— Sim. — Ele sorri. — Você gosta?

— Eu amo motos. — O meu sorriso é genuíno.

— Perfeito. — Ele sorri brilhante.

Eu decido mudar o vestido por um short jeans desfiado e uma regata. Por baixo eu estou usando o meu biquíni preto de lacinho que eu comprei antes de vir para cá. Eu também coloco outra muda de roupa em minha bolsa e então estou pronta.

***

— Eu pensei que poderíamos tomar café da manhã juntos. — Ele diz, enquanto me leva através do salão do hotel em direção à saída.

— Parece bom. — Eu sorrio.

Prazer dança em seus olhos enquanto ele abre a porta do carro para mim. Eu deslizo através do banco de couro com o maior sorriso do mundo. Eu poderia me acostumar com um homem assim.

— Eu pensei que estávamos tendo um passeio de moto. — Eu digo quando ele coloca o carro em movimento.

— Primeiro nós estamos tendo o melhor café da manhã de todos. — Ele diz com um sorriso satisfeito e descansa a sua mão possessivamente na minha coxa.

O ar deixa os meus pulmões, e imagens de suas mãos deslizando pelo meu corpo me fazem sentir quente e incomodada onde não deveria.

Acalme-se Blanka.

Haze nos leva há um restaurante rústico na praia. O lugar tem uma vista incrível e o cheiro de comida deliciosa flutua pelo ar fazendo o meu estômago rosnar com necessidade.

— Mesa para dois, senhor? — O garçom pergunta quando passamos para dentro.

— Por favor, mas queremos uma mesa fora. — Haze diz, enquanto mantêm a mão descansando no arco das minhas costas.

— Por aqui, senhor. — Ele nos leva para a área lateral onde a vista é ainda mais impressionante do oceano.

Haze puxa a minha cadeira e se senta em frente a mim.

— O que posso trazer-lhes para beber? — O garçom pergunta.

Haze olha para mim. — Você prefere café ou chá?

Eu sorrio. — Café expresso está bom para mim.

Eu verifico o cardápio e tudo parece delicioso, mas ainda não sei o que eu quero. São muitos pratos, muitas combinações, e eu poderia ficar aqui para sempre, ou poderia deixar que ele me surpreendesse.

— Por que você não escolhe para mim. — Eu digo, enquanto coloco o cardápio para baixo.

— Sério? — Ele parece chocado.

— Por que não. — Dou de ombros. — Você é muito mais americano do que eu serei, então eu estou deixando em suas mãos. — Eu balanço as sobrancelhas e ele sorri satisfeito.

— Tudo bem, desafio aceito. — Ele sorri e começa a fazer os pedidos. — Nós vamos ter uma porção de panquecas com calda de frutas vermelhas, frutas cortadas, bacon e ovos fritos, suco de laranja e waffles belgas, por favor. — Ele pede e o garçom anota tudo.

Minha boca cai aberta.

— O quê? — Ele pergunta.

— Quem mais vai comer toda essa comida? — Eu pergunto chocada.

— Acredite! Você será capaz de comer tudo isso e ainda sobrará espaço para um licor de noz pecã quando terminar.

— Bem, eu certamente não fujo de um desafio. — Eu digo com um sorriso.

Meia hora depois eu tenho que dizer que estou impressionada comigo mesmo por conseguir comer tudo, assim como Haze havia dito. A comida

estava tão deliciosa que eu simplesmente não conseguia parar.

— Meu Deus! — Eu gemo.

— Eu sabia que você conseguiria. — O sorriso em seu rosto é muito grande.

— Você não pode me levar a lugares assim, ou eu não serei capaz de manter o meu peso. — Eu digo com um gemido, enquanto levo um morango à boca.

Os olhos de Haze se prendem aos meus lábios, e eu juro que posso ouvir um gemido escapar da sua garganta, enquanto eu sugo o delicioso fruto. Consciente do que estou fazendo, eu faço o melhor para me comportar, mas o olhar luxuoso no rosto de Haze não é algo que posso apagar, nem eu gostaria.

— Você vai querer algo mais? — Ele limpa a garganta, como se estivesse lutando para se controlar.

— Não, obrigada. — Eu digo em um sussurro.

Os nervos dançam em meu estômago. Nunca nenhum homem me fez sentir como Haze me faz e isso pode ser um problema se eu me apaixonar por ele. Mas em minha defesa, ele está tornando isso muito mais difícil a cada coisa que ele faz.

Que bagunça.

Depois do café, Haze me leva para uma oficina local, onde a sua moto está tendo uma revisão. Quando chegamos ao lugar um homem com o nome de Peter nos cumprimenta e nos leva para encontrar a moto que está exposta no pátio da oficina.

— Essa é a sua moto? — Eu quase engasgo quando a vejo.

— Sim. — Ele diz orgulhoso. — É uma Kawasaki Ninja H2R. — Ele informa.

— Homens e seus brinquedos. — Eu bufo.

Haze me ajuda com o capacete e eu subo atrás dele, deslizando as minhas

mãos ao redor da sua cintura. O ronco suave do motor logo me tem encantada com a besta de duas rodas.

Eu descanso a minha cabeça contra as suas costas, enquanto ele ruge para a vida. O vento sopra em meu rosto, enquanto eu aperto as minhas coxas ao redor da sua cintura e o meu domínio sobre ele.

Haze pega a estrada, ele se move para cima e para baixo nas ruas movimentadas. O tamborilar no meu peito mantém a minha respiração ofegante. Apertando-me mais contra ele, para me impedir de cair.

É só quando chegamos a uma praia que parece ser isolada que eu posso relaxar um pouco. O vento sopra em meu rosto, enquanto Haze acelera em direção há uma trilha, parando em frente a uma velha cabana com uma rede pendurada na lateral.

Ele retira o capacete e me ajuda a descer da moto. O lugar está deserto, mas Haze não se detém. Ele anda até a pequena varanda e alcança uma chave escondida em cima do arco da porta e desliza sobre a fechadura, empurrando a porta aberta.

— Você vai invadir? — Eu pergunto.

Ele sorri. — Dificilmente seria invasão, considerando que o lugar é meu.

— Seu? — Eu arqueio as minhas sobrancelhas em confusão.

— Sim, essa é uma ilha privada e pertence a minha família.

— Ah. — É tudo que eu consigo dizer.

Certamente eles têm mais dinheiro do que bom senso. Mas eu não os conheço, então não posso julgá-los.

— É uma área de preservação ambiental. Minha família tem um programa de proteção à vida marinha. — Ele diz como se pudesse ler a minha mente.

— Oh, isso é incrível. — Eu digo, encantada e um pouco envergonhada.

— Sim, é incrível. — Ele me dá um sorriso suave. — Vamos? — Ele estende a mão para mim, e eu a tomo dando um passo para dentro.

O interior não é nada como eu imaginei. A decoração é rústica, mas requintada. Móveis projetados para fazer o lugar parecer ainda maior. Todo o espaço é aberto e se conecta de uma forma elegante.

Haze me dá um breve tour pelo lugar. Há seis quartos. Uma cozinha bem equipada com móveis escuros e eletrodomésticos de aço inox escovado. Uma sala de estar, uma sala de TV que acompanha uma mesa de sinuca. Uma área externa com sauna e uma banheira de hidromassagem. O que segundo Haze, é excelente para as noites frias.

— É linda. — Eu digo, olhando ao redor.

— Eu acho que você tem o tamanho da noiva do meu irmão. — Ele diz, enquanto mexe no closet e tira uma roupa de mergulho, junto com uma máscara.

A roupa está com etiqueta, o que significa que ninguém a usou antes, mas eu não me sinto confortável usando as roupas de outras pessoas, mesmo que ela nunca tenha sido usada.

— Não se preocupe, Catherine não se importará. — Ele diz, adivinhando os meus pensamentos.

— Hum... Você tem certeza? Eu não quero causar problemas. — Eu mexe de um pé para o outro.

— A assistente da minha mãe selecionou essas roupas, apenas no caso de ela querer entrar no mar, mas ela nunca fez nenhum movimento para vir até aqui. Então eu tenho certeza. — Ele confessa, e eu cedo um pouco.

— Ok. — Eu sorrio, e me mudo para o banheiro para mudar de roupa.

Quando eu saio do banheiro, os olhos de Haze me bebem da cabeça aos pés. Eu não consegui fechar a roupa, então deixei para ele me ajudar. A roupa se agarra perfeitamente ao seu corpo magro e esculpido. Uma corrente elétrica dispara pelo meu corpo enquanto os meus olhos o percorrem, parando ao nível dos seus olhos.

Um sorriso arrogante se estende pelo seu rosto, e eu coro.

— Você pode me ajudar a subir o zíper? — Eu pergunto timidamente.

— Foda! — Ele respira, limpando a garganta. — Claro. Você está linda. — Ele diz e caminha em minha direção, mas eu não perco quando ele ajusta a sua ereção quando pensa que eu não estou vendo.

Jesus Cristo.

A sua mão desliza pela minha pele, provocando arrepios por onde passa. Os seus lábios plantam beijos ao longo do meu pescoço e eu prendo a respiração, apertando as minhas coxas juntas, enquanto luto para manter a compostura.

— Você é tão linda. — A sua respiração faz cócegas em minha pele.

Eu tremo.

— Tão delicada. — Seus dentes raspam contra a pele sensível do meu pescoço.

Oh meu Deus!

As minhas pernas são pura gelatina agora. A minha calcinha está arruinada, e a julgar pelos pequenos gemidos que estão saindo da minha garganta, eu diria que ele está muito ciente do que está fazendo comigo.

O zíper desliza para cima e eu juro que é um a das experiências mais eróticas da minha vida. A sua respiração em minha pele, atiçando o desejo em minha pele como um a chama de uma lava expelindo de um vulcão em erupção.

Esse homem me tenta.

Quando estamos perfeitamente vestidos, ele nos leva para fora. O dia está ensolarado, mas a água está fria, por isso as roupas. Colocamos nossas máscaras e submergimos na água.

Os óculos proporciona uma vista perfeita do fundo do mar. Haze estende a mão para mim, enquanto contornamos um aglomerado de corais e pequenos

peixes. É tão lindo que eu quero parar e observá-los para sempre.

Os peixinhos nadam tranquilamente, como se eles não se importasse que humanos curiosos estivessem invadindo o seu habitat. Haze e eu mergulhamos mais profundamente, observando a vida marinha correr sem problemas. Mas não demora muito para o cansaço me pegar e eu tenho que voltar para a superfície.

Depois de retirar a máscara eu descubro quão longe da praia nós estamos. Estar no fundo do mar é tão mágico que perdemos a noção de quão profundo podemos ir.

— Cansada? — Haze pergunta, deslizando as mãos ao redor da minha cintura e me puxando contra o seu corpo, e eu posso sentir a sua dureza contra o meu estômago.

— Um pouco. — Sorrio, passando as minhas mãos pelo seu pescoço e o puxando para mim.

Os seus lábios descem sobre os meus, e eu me perco em sua boca. A sua dureza pressionada contra mim, calor se espalhando por todo o meu corpo como fogo em um rastro de pólvora.

Deus, eu o quero tanto.

Minhas mãos deslizam por suas costas, puxando-o mais para mim, enquanto as nossas bocas devoram uma a outra. E os gemidos que emanam de sua garganta me fazem sentir ainda mais quente e necessitada.

— Você não joga limpo. — Eu sussurro quando ele se afasta, deixando-me completamente ofegante.

— Eu nunca disse que faria. — Ele sorri e me beija novamente.

Minha mente está correndo a mil, e tudo que eu posso pensar nesse momento é o quanto eu o quero. Os seus lábios deslizam sobre os meus suavemente, seduzindo-me. E de repente eu não tenho mais dúvidas.

— Haze. — Eu respiro em sua boca, esfregando-me contra o volume em

suas calças.

O meu núcleo aperta com necessidade, minhas pernas envolvem ao redor da sua cintura, enquanto eu aprofundo o nosso beijo. Os seus olhos em chamas encontram os meus. Desejo e luxúria estão gravados em seus belos olhos azuis profundos.

— Precisamos voltar. — Ele diz, quando se afasta.

A urgência em sua voz me deixa ainda mais excitada. Eu aceno com a cabeça, incapaz de formar qualquer pensamento incoerente enquanto nos nadamos de volta para a praia.

O cansaço me bate e eu estou começando a ficar para trás. Haze percebe, então desliza em torno de mim, envolvendo um braço em torno do meu torso, ele me puxa em direção à praia.

Eu permito que o meu corpo relaxe e flutue na água para gerar um peso ainda maior para ele. É sábado e o sol bate forte acima de nós, enquanto a água ondula sobre nossos corpos.

A sensação é maravilhosa, e eu amo isso.

Quando chegamos a areia, ele me tira da água e desaba ao meu lado, respirando profundamente.

— Obrigada. — Eu digo sem fôlego.

— Você é bem-vinda. — Ele se vira para mim e pisca um lindo sorriso.

Eu me apoio em meu braço e viro para ficar de frente para ele. O seu peito sobe e desce rapidamente. Ele desliza a mão para o zíper, puxando a sua roupa de mergulho para baixo, expondo o seu abdômen perfeitamente esculpido.

Os meus olhos percorrem a obra prima diante de mim, e eu aperto as minhas coxas juntas quando a necessidade de lamber cada centímetro de pele me bate como uma força de mil cavalos selvagens.

Eu não resisto à tentação, escalando-o e batendo os meus lábios contra os

seus. Suas mãos agarram a minha cintura, enquanto eu o monto. Nossas bocas duelam juntas, uma necessidade sem medida.

— Porra! — Ele geme, enquanto eu me esfrego mais contra ele.

Paixão ardente queima dentro de mim, disparando a minha libido. Eu gemo em seus lábios, tomando tudo que eu quero dele, mas ainda não é o suficiente. Eu preciso de mais.

— Leve-me, Haze. — Eu imploro, meus quadris balançando contra os seus.

— Você está me matando, baby. — Ele geme, apertando o seu domínio sobre mim.

De repente, ele nos gira ao redor, de modo que agora eu estou embaixo dele. Ele desliza o zíper da minha roupa para baixo, expondo os meus mamilos completamente desarrumados no biquíni.

A sua boca se fecha sobre um deles, e eu arqueio contra ele. Empurrando os meus seios para cima, enquanto a sua língua desliza ao redor da aréola rosada, fazendo-me contorcer embaixo dele.

— Haze. — Eu gemo, empurrando os meus quadris contra os dele.

— Eu vou cuidar de você, querida. — Ele geme, deslizando a sua mão para baixo no meu estômago.

— Oh Deus! — Eu mordo o meu lábio para me impedir de gritar, quando os seus dedos atingem o arco da minha calcinha, deslizando-a para o lado enquanto ele esfrega o meu feixe de nervos.

A sua boca e dedo em um frenesi excitando, chupando, esfregando, mordiscando e explorando cada centímetro do meu corpo, enquanto o prazer lava através de mim. É uma sensação maravilhosa.

— Sim! — Eu grito com urgência, quando ele pega o ritmo e esfrega o meu clitóris mais forte.

O meu corpo explode. Um orgasmo poderoso rasga através do meu corpo,

enquanto ele desliza o dedo dentro e fora de mim, e sua boca devora os meus mamilos como se fosse uma iguaria rara.

A minha mente está nublada, e eu mal posso manter as minhas pernas. Se esse homem é capaz de fazer isso comigo apenas usando a sua boca e dedo, imagina o que ele fará quando for o seu pau?

Jesus Cristo!

Eu sei que estamos expostos, e que qualquer um poderia nos pegar no meio do ato, mas nesse momento eu poderia me importar menos com o isso. Tudo que eu posso pensar é em como eu o quero dentro de mim.

Os meus olhos estão pesados, e eu mal posso mantê-los abertos. Envolvendo-me em seus braços, Haze me carrega de volta para a cabana, colocando-me sobre um colchão macio. E a próxima coisa que eu sei é que estou derivando ao sono, exausta e completamente saciada.

— Eu amo a sua boca. — Eu digo em um sussurro antes de adormecer.

— Durma, querida. — Ele sorri e diz contra a minha pele.

Nota da Autora

Obrigada por fazer parte disso. Eu amo muito vocês. Para saberem mais sobre esse e outros livros de Ava G. Salvatore, acessem e sigam os seus canais nas Redes Sociais:

Instagram: https://www.instagram.com/avagsalvatore/

Twitter: https://twitter.com/avagsalvatore

Facebook: https://www.facebook.com/avagsalvatore/